

DOM BOSCO, HISTÓRIA E CARISMA (Vol. 2)
(P. Arthur J. Lenti – sdb)

CAP. XXI
A FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA
(1862 – 1876)

CONTEXTO RELIGIOSO E SOCIAL:

Por volta de 1870 destaca-se o florescimento de novas iniciativas e novas fundações de institutos religiosos. Ou seja, a situação eclesiástica passava, paradoxalmente, por um período de capitulação e crescimento, de crise e vitalidade religiosa.

Esta evolução jurídica favoreceu ainda mais a expansão das Congregações religiosas femininas.

- Situação social da mulher.
- Aos poucos as mulheres iam conquistando aos poucos uma liberdade maior de ação no trabalho social e na educação primária.
- O direito da Igreja no século XIX foi evoluindo e começou a reconhecer que os institutos femininos possuíam os aspectos essenciais da vida religiosa em seu sentido restrito.



Casa em que nasceu Maria Domingas Mazzarello, em 9 de maio de 1837.

PROCESSO DE FUNDAÇÃO DE UM INSTITUTO FEMININO POR DOM BOSCO

Motivações:

- O reconhecimento gradual dado às mulheres no âmbito da educação e na atividade social especialmente com as meninas “pobres e abandonadas”. No início mostrou-se arredo à fundação do instituto e a possibilidade da aprovação da Santa Sé.
- Criar uma sociedade religiosa com as “mães” que tinha no Oratório. Ideia desenvolvida após a morte de sua mãe em 1856.

PESSOAS CONVIDADAS PARA AUXILIÁ-LO NA FUNDAÇÃO

- **MADRE MARIA HENRIQUETA DOMINICI**, Superiora-Geral das Irmãs de Santana da Divina Providência. Solicita que colabore na redação das constituições do novo instituto. Grupo este que eram as Filhas de Maria Imaculada, em Mornese.
- **BENEDITA SÁVIO**, de Castelnuovo, educadora, vivendo como “consagrada em sua própria casa”. Dom Bosco a convida a ser “fundadora” e “superiora geral” da

congregação religiosa que tinha a intenção de fundar Por questões familiares o projeto não evoluiu.

- **MARIA LUISA ANGÉLICA CLARAC**, Filha da Caridade de S. Vicente de Paulo. Em 1870 D. Bosco teria pensado nela para que cooperasse na fundação das Filhas de Maria Auxiliadora. Porém, os historiadores Stella, Desramaut e Lenti nos levam a duvidar seriamente de que Dom Bosco tivesse pensado ou esperado a sua colaboração.

Conclusão:

Possivelmente Dom Bosco tenha visto nestas mulheres exemplos de iniciativa feminina, que desejava para congregação feminina que ele projetava. A capacidade de iniciativa implicava empenho e carisma para abraçar a vida religiosa e o apostolado, assim como um sólido espírito de independência em relação ao predomínio religioso masculino imperante.

O PROCESSO DE FUNDAÇÃO: DOM BOSCO, AS FILHAS DE MARIA IMACULADA E PADRE PESTARINO.

- Evolução do processo: O grupo das Filhas de Maria Imaculada se converte em núcleo fundador do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora como resultado da intervenção de Dom Bosco e do contato que mantiveram com ele.
- Dom Bosco entra num processo de mudança, enquanto procurava preservar a continuidade do grupo e ao mesmo tempo o orientava para uma nova forma de vida e obra religiosa salesiana...

AS FILHAS DE MARIA IMACULADA (Mornese):

- **Início:** A Pia União das Filhas de Maria Imaculada teve início em 1851 (Mornese) fundado por Ângela Maccagno
- **Organização:** Padre Pestarino torna-se diretor espiritual e o teólogo genovês Padre José



Vista panorâmica de Mornese, desde Valponasca.

Frassinetti redige as regras. das “novas ursulinas” sob o patronato de Santa Úrsula e Santa Ângela Mérici.

- **Objetivos:** Garantir “a santificação de seus membros e ajudar a salvação dos demais por meio de obras corporais de misericórdia [...], especialmente ajudando as mulheres pobres enfermas da comunidade”.

MARIA DOMINGAS MAZZARELLO e as Filhas de Maria Imaculada

- Na fundação contava com 5 jovens. Maria Mazzarello com 17 anos era a mais jovem e uma das mais dedicadas
- Em 15 de agosto de 1860 contagiou-se gravemente, enquanto assistia pessoas afetadas pelo tifo
- Em 1861, Maria aprendeu a costurar e, em 1862, com sua grande amiga Petronila Mazzarello, abriu em Mornese uma oficina de costura para as meninas
- Durante a década de 1860 o grupo participava de obras de caridade, como cuidar de pequeno oratório, visitar enfermos e trabalhar na oficina de costura. Nesta época vários contatos foram feitos entre Dom Bosco, padre Pestarino e o grupo das “filhas”.

- Em 1867 Maria Mazzarello deixou sua família e com algumas companheiras, transferiu-se para a Casa de Maria Imaculada, propriedade do Padre Pestarino. O grupo aos poucos foi se separando das “novas ursulinas”. A separação tornou-se definitiva em 1869. Foi para este grupo que Dom Bosco enviou (1869) uma simples “regra de vida” que não era uma regra em sentido restrito, nem um texto constitucional.

DOM BOSCO E PADRE PASTORINO



- Segundo informações de Monsenhor Cagliari os primeiros encontros teriam começado em 1862. Afirma-se que Dom Bosco era bastante refratário à ideia de fundar uma congregação feminina. Afirmam os historiadores salesianos que a partir dos contatos com Padre Pestarino encontrou o caminho definitivo para a realização de um projeto que estava a amadurecer durante muito tempo

- A Memória, autógrafa do Padre Pestarino, que inicia o relato da fundação em 1871, confirma a decisão de Dom Bosco de fundar uma congregação para a educação cristã de meninas pobres e que para isso contava com Mornese.

DOM BOSCO PROCEDE À FUNDAÇÃO E PROGRAMA AS CONSTITUIÇÕES

Colaboração de Madre Henriqueta Dominici.

Em abril de 1871 Dom Bosco pedia-lhe que esboçasse um projeto de constituição para sua nova constituição feminina tendo por base as Constituições Salesiana em favor das Filhas de Maria Imaculada, de

Mornese e de Maria Mazzarello que era a diretora espiritual do grupo e, em breve, seria a líder espiritual da nova congregação.

Pontos-chave e comentários adicionais:

Em abril de 1871 Dom Bosco tomara algumas decisões:

- a) Iria fundar uma congregação religiosa de mulheres.
 - b) Teria as mesmas características da Sociedade Salesiana: verdadeiras religiosas perante a Igreja e cidadãs completamente livres perante a sociedade civil.
 - c) As Filhas de Maria Imaculada constituiriam a nova sociedade.
 - d) A nova congregação seguiria o modelo da Sociedade Salesiana.
- É interessante que Dom Bosco recorresse a uma mulher para a elaboração do rascunho da regra e que, para isso, escolhesse a superiora de um instituto religioso.

- A comparação deste texto com as Constituições Salesianas e as Constituições da Congregação de Santana evidencia claramente sua dependência em relação ao texto de Dom Bosco.
- Por exemplo os artigos 1º e 2º do capítulo sobre o fim especificava que a finalidade do instituto seria a educação das meninas da classe operária e de meninas das aldeias e vilas pobres, respectivamente, já o artigo 3º falava de um nível social superior de jovens... Isto reflete a mentalidade classista e sexista que prevalecia no século XIX.
- Durante os anos 1871-1878, foram feitos sete rascunhos das Constituições. Ele queria apresentar o manuscrito ao bispo de Acqui para sua aprovação. As Constituições do Instituto foram impressas pela 1ª vez em 1878.
- Outra situação ocorre. Do grupo das Filhas de Maria Imaculada se formam dois grupos: o 1º que quer fazer parte do novo instituto e um 2º de opção "ursulina" que quer continuar na decisão anterior. Todavia, o texto teria agradado a Dom Bosco incluindo no instituto as jovens que dirigidas por Angela Maccagno, tinham optado por viver em suas casas como leigas
- Quanto ao hábito religioso somente em 1876 foi criado.

ORGANIZAÇÃO

As eleições de 29 de janeiro de 1872.

- Foram coordenadas pelo Padre Pestarino.
- Porque Dom Bosco estava enfermo em Varazze.
- Participaram 27 jovens presentes.

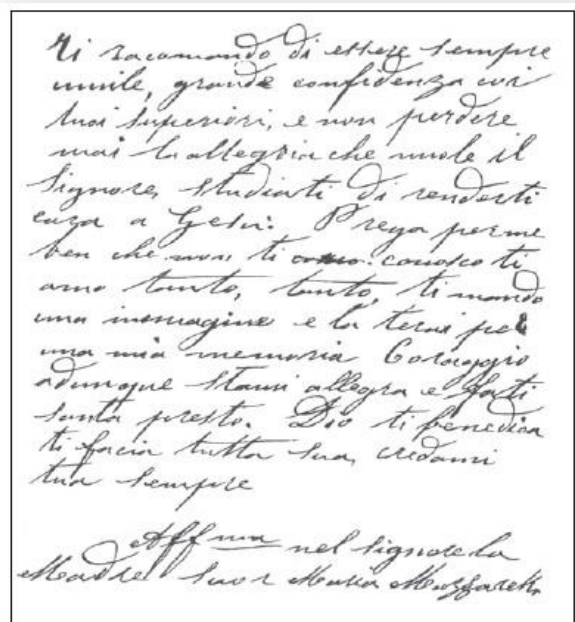
Resultado:

- Maria Mazzarello - 21 votos.
- Petronila - 3 votos.
- Felicidade - 2 votos.
- Joaquina - 1 voto.
- Maria Mazzarello pediu que a dispensassem porque não podia levar a cabo tal missão.
- Sugeriu que Dom Bosco escolhesse a primeira superiora.
- Aprovaram a sugestão, mas disseram-lhe que, enquanto isso, ela devia ser a 1ª assistente com o título de vigária, de acordo com as regras.

Data oficial da fundação: 05/08/1872
(Cerimônia da Profissão)

Entre 02 e 08/08 de 1872 a nova comunidade de Montese mudou-se para escola Borgoalto. Tornou-se na casa mãe das Filhas de Maria Auxiliadora e, ao mesmo tempo, em escola para meninas, não sem o protesto dos cidadãos

- Ao falar da profissão o Instituto recebeu a marca eclesial do Bispo José Maria Sciandra (Bispo de Acqui).



Parágrafo final da carta de Madre Maria Domingas Mazzarello a irmã Laura Rodriguez, Nizza Monferrato, 8 de julho de 1880: Recomendo-te que sejas sempre humilde, [tenhas] grande confiança nas superiores e jamais percas a alegria, como quer o Senhor. Trabalha para chegar a ser amiga de Jesus. Reza por mim. Embora não te conheça, te amo muito, muito; envio-te uma imagem; conserva-a como lembrança minha. Ânimo, pois, vive alegre e torna-te santa depois. Deus te abençoe, te faça toda santa. Crê-me sempre tua. Afeioadíssima no Senhor, Madre Irmã Maria Mazzarello.

- Dom Bosco resiste a estar presente, todavia é convocado pelo bispo de Acqui... Participou da cerimônia da “tomada de hábito” e da profissão e foi embora com certa pressa.
- Justificativa deste “modus agendi”: Estaria dando preferência ao bispo como Superior do Instituto de acordo com as Constituições.

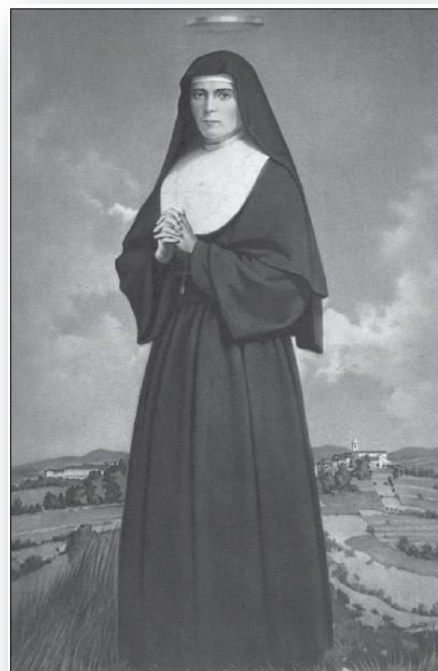
Nota sobre o desenvolvimento inicial histórico e jurídico do Instituto (1872-1876)

O desenvolvimento institucional pode ser assim resumido:

- Pelo Decreto de 19 de agosto de 1873, Dom Sciandra, bispo de Acqui, concedia ao Padre Pestarino, diretor salesiano local, e aos seus sucessores “privilégios paroquiais” em relação às irmãs. (Padre Pestarino morreria no dia 15 de maio de 1874).
- Em 1874 Dom Bosco nomeou o Padre Cagliero, diretor geral do Instituto, impossibilitado de cuidar pessoalmente do Instituto.
- No momento da nomeação do Padre Cagliero diretor geral, Dom Bosco designou Maria Mazzarello, como superiora geral do Instituto, como era exigido pelas leis da Igreja.
- Dom Bosco reviu as Constituições de 1875 com o objetivo de obter a aprovação eclesiástica de Dom Sciandra, bispo de Acqui. O manuscrito é assinado por Dom Bosco, pelo Padre Tiago Costamagna, diretor local, e pela Irmã Maria Mazzarello, que Dom Bosco a chama de “Superiora”. A aprovação foi concedida em 26 de janeiro(?) de 1876.

Importância de Irmã Maria Mazzarello

- O vínculo espiritual que se criara entre Maria Mazzarello e Dom Bosco, espontâneo no início, fortalecido depois pela decisão histórica da fundação, foi selado quando o Fundador obteve a aprovação eclesial oficial do Instituto e de suas Constituições e “assumiu in próprio a paternidade real do Instituto aos olhos da Igreja”.
- Pela mesma razão, esta ação confirmou Maria Mazzarello em seu papel de mãe e mestra. O Papa Pio IX reconhecia seu papel de COFUNDADORA do Instituto
- À morte de Maria Mazzarello (1881), o Instituto contava com 26 casas, 139 irmãs e 50 noviças.



Retrato idealizado de Maria Domingas Mazzarello, obra de Mario Cáfaro-Rorc.

Estudos Formativos de Responsabilidade:
SC. Ivo José Bassani (Conselheiro para Formação)

FORMAÇÃO PERMANENTE REALIZADA EM ___ de ___ de ___
SC. _____